



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 17 de setembro de 2023 – Nº 49

VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Verde – ANO VOCACIONAL

A.: Irmãos e irmãs, Deus se manifesta a nós e toma a iniciativa de nos reconciliar e oferecer o seu perdão. Por outro lado, aprendemos com Jesus a perdoar os que nos ofendem, quebrando assim, o ciclo de ódio e vingança. Iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L. e M.: Ir.

Miria | T.: Kolling

R.: ALEGRES VAMOS À CASA DO PAI E NA ALEGRIA CANTAR SEU LOUVOR. EM SUA CASA, SOMOS FELIZES, PARTICIPAMOS DA CEIA DO AMOR./ 1) A alegria nos vem do Senhor. Seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá a salvação./ 2) O Senhor nos concede os seus bens. Nos convida à sua mesa sentar e partilha conosco o seu Pão. Somos irmãos ao redor deste altar./ 3) Voltarei sempre à casa do Pai. Do meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busque a Deus como fonte de amor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (Silêncio).

P.: Senhor, que ofereceste o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometeste o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Meus irmãos, Deus perdoa gratuitamente o pecado a quem lhe pede perdão, demonstrando sua benevolência para conosco. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.

6 PRIMEIRA LEITURA (Eclo 27,33-28,9)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

³³O rancor e a raiva são coisas detestá-



veis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 102/103)

R.: O SENHOR É BONDOSO, COMPASSIVO E CARINHOSO./ 1) Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores! 2) Pois Ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura Ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão./ 3) Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda

eternamente o seu rancor. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas. / - **R.: O SENHOR É BONDOSO, COMPASSIVO E CARINHOSO.** / 4) Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem; quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.

8 SEGUNDA LEITURA (Rm 14,7-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto, para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.:

Eu lhes dou este novo mandamento, nova ordem, agora, eu lhes dou, que se amem vocês mutuamente, como eu os amei, diz o Senhor! (Jo 13,34)

10 EVANGELHO (Mt 18,21-35)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados.

²⁴Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna.

²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo; e eu te pagarei tudo!’ ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moe-

das. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo; e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, reconhecemos a grandeza de Deus através da sua misericórdia, e humildemente peçamos a Ele por nossas necessidades dizendo: Ouvi, Senhor, a nossa oração!

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

1) Por todos os sacerdotes de nossa Arquidiocese, para que sendo dispensadores do perdão divino, manifestem Vossa misericórdia a todos que necessitam, nós Vos pedimos.

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

2) Concedei sabedoria aos nossos governantes, para que fomentem na sociedade a concórdia, a solidariedade e a paz, nós Vos pedimos.

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

3) Por todos os dizimistas de nossa Arquidiocese, para que sejam cada vez mais conscientes de que “quem semeia com generosidade, colherá com abundância”, nós Vos pedimos.

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que aprendamos com Jesus a sempre perdoar-nos mutuamente e a confiar na misericórdia divina, nós Vos pedimos.

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!
(Preces Espontâneas):

P.: Senhor nosso Deus, não limiteis a Vossa indulgência à nossa capacidade de perdoar, mas ensinai-nos a descobrir em Vosso Filho a medida do Vosso perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L. e M.: *Pe. José Cândido da Silva*

1) Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor. / - **R.: O HOMEM QUE TRABALHA/ FAZ A TERRA PRODUIZIR. O TRABALHO MULTIPLICA OS DONS QUE NÓS VAMOS REPARTIR.** / 2) Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor. / 3) E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

TODOS: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLORIA DO SEU NOME, PARA NOSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos Vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em Vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Prefácio: Sobre a Reconciliação II.

P: Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai Todo-Poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

P: E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO.

P: Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE

MIM”. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVA-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P: Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.:
Pe. José Cândido da Silva

R.: MEU PAI NÃO VAI PERDOAR, JAMAIS, MEU PAI NÃO PERDOA NÃO, SE A SEU IRMÃO VOCÊ NEGAR O SEU SINCERO PERDÃO, SE O CORAÇÃO VOCÊ VAI FECHAR E NÃO PERDOA O IRMÃO.

(Bis)/ 1) Bendiz, minh'alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh'alma, louva o Senhor, por tudo que me tem dado! Cura-me as enfermidades e me perdoa os pecados./ 2) Tira-me da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo ele me tirou, e, como se eu fosse águia, vem renovar meu vigor./ 3) Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto a Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido./ 4) Distância da terra ao céu, medida do

seu amor. Distância poente ao nascente, as nossas faltas vai pôr. Qual pai que tem dó dos filhos, de nós tem pena o Senhor./ 5) Conhece nossa fraqueza, que somos como poeira. A nossa vida é uma planta, uma pobre erva rasteira: o vento vem e a desfolha, já não se sabe onde era./ 6) O amor de Deus aos que o temem se mostra em cada momento. Também, a sua justiça protege eternamente a quem se apega à aliança e cumpre seus mandamentos./ 7) Firmou no céu o seu trono e ao mundo vai dominar. Seus anjos cantam sua glória e fazem o que ele mandar. Que a terra e todos os homens comigo o venham louvar.

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do Vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor faz de mim um dizimista consciencioso e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica* e © *Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertence à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.**



**NOTA EXPLICATIVA SOBRE A
3ª EDIÇÃO TÍPICA DO MISSAL ROMANO**

O Missal Romano é um dos principais livros litúrgicos da Igreja Católica. Nele, estão as orações e orientações para a celebração das missas. A Santa Sé aprovou no dia 17 de março de 2023 a tradução brasileira da Terceira Edição Típica do Missal Romano. Sendo assim, todas as paróquias e comunidades católicas do Brasil passarão a adotar obrigatoriamente os textos dessa nova edição no primeiro domingo do Advento. **De modo antecipado, já no mês de setembro, o Folheto trará os textos dessa nova edição para ajudar na adaptação da assembleia celebrante.**



PERDOAR DE CORAÇÃO

Dom Paulo Cezar Costa
Cardeal Arcebispo de Brasília

A liturgia da Palavra de Deus deste domingo coloca diante de nós a realidade do perdão. Tanto a primeira leitura (Eclo 27,33-28,9) como o Evangelho (Mt 18,21-35) centram-se na realidade do perdão. O perdão é sempre um desafio na vida de cada um de nós. O grande perigo é o de ficarmos guardando mágoas dentro de nós e não vivermos reconciliados conosco e com os outros. Colocar-se na escola do perdão é um imperativo para vivermos dignamente a nossa vida humana e, mais ainda, para trilharmos, com verdade, o caminho no seguimento a Jesus Cristo.

A primeira leitura exorta a perdoarmos as injustiças, a não guardarmos rancor. O Evangelho nos apresenta a imagem de Pedro que pergunta para Jesus “quantas vezes devo perdoar se meu irmão pecar contra mim”? Pedro propõe uma primeira resposta: até sete vezes? Sete é o número da perfeição. Talvez Pedro achasse que perdoar sete vezes já seria bastante. Mas Jesus propõe um caminho muito mais exigente: “Não te digo até sete vezes, mas setenta vezes sete” (Mt 18,37). Jesus, com essa resposta, mostra que se deve perdoar sempre. E conta uma parábola em que alguém, perdoado de uma grande dívida, não perdoa o seu irmão que lhe devia uma pequena quantia. O patrão chama aquele que não perdoou de empregado perverso e lhe diz: “Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro como eu tive compaixão de ti?” (Mt 18,33). Eis alguém que recebeu compaixão de Deus mas não foi capaz de ter compaixão do seu irmão. Aqui está a chave para a compreensão do Evangelho. O Pai do céu nos perdoa sempre. Todos nós somos necessitados da misericórdia de Deus e sempre a temos. Deus é um Pai misericordioso que sempre nos perdoa, tanto que o Evangelho conclui: “É assim que meu Pai que está nos céus fará convosco se cada um não perdoar de coração ao seu irmão” (Mt 18,35). Rezamos no Pai-nosso, todos os dias, pedindo que Deus nos perdoe porque nós perdoamos. Este torna-se o grande imperativo na nossa vida.

Jesus propõe perdoar de coração. O coração representa a interioridade, o centro do qual tudo provém. É o perdão que não pode ser uma realidade meramente exterior na nossa vida, mas deve ser dado do mais profundo do ser, que não pode ser um perdão só “de boca pra fora”, como se diz popularmente.

Falar de perdão nunca é demais, pois é uma realidade central no nosso caminho de fé e na vida pessoal. Quem perdoa vai construindo uma vida e uma história reconciliada. Quem não perdoa vai acumulando mágoas no seu coração e não consegue viver reconciliado consigo e com os outros.

Quantas histórias de vida vão caminhando para o fracasso por falta de perdão: falta de perdão na vida matrimonial, e a felicidade vai sendo minada pela incapacidade de perdão. Papa Francisco diz que um casal não deveria terminar o dia sem que um oferecesse o perdão ao outro. Quando há a falta de perdão entre amigos, a amizade vai enfraquecendo e se deteriorando. Onde falta o perdão, reina a infelicidade, e as relações vão ficando aniquiladas. Que esta Palavra de Deus nos ajude a crescermos no caminho do perdão.

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.
Chave Pix Celular: 61993118847
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003
• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais
www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil
Arquidiocese de Brasília - DF